



➔ A unidade vai funcionar num apartamento em pleno centro da cidade e dará resposta a cinco pessoas com deficiência mas autónomas

APPACDM cria Residência de Autónomos em Viseu

I Gala de Solidariedade ➔ Falta de financiamento para obras leva a Associação a promover evento solidário em Dezembro

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viseu vai pôr a funcionar uma Unidade Residencial Autónoma, para pessoas com deficiência mental com mais de 18 anos, autónomas, do concelho.

A valência vai nascer num apartamento T4 doado à APPACDM, localizado na Avenida António José de Almeida, em pleno centro da cidade de Viseu. A unidade residencial de Autónomos “vai permitir apoiar cinco pessoas, de um modo mais ajustado”, explica a coordenadora do Departamento Residencial da APPACDM de Viseu, Odília

Chisar.

A responsável explica que o projecto prende-se com a necessidade há muito sentida na APPACDM de diminuir a lista de espera e “de encontrar mecanismos que procurem responder à necessidade de criação de novas respostas, mais próximas das necessidades individuais da pessoa com deficiência, nas várias etapas da vida”. Sendo uma realidade que a APPACDM se depara actualmente com “uma baixa taxa de cobertura ao nível de respostas sociais na área da deficiência do distrito de Viseu”.

A criação da Residência de Autónomos em Viseu enquadra-

se no âmbito da terceira prioridade do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI) no combate à exclusão de grupos específicos. O objectivo da valência é proporcionar uma maior autonomia das capacidades e competências de jovens e adultos com deficiência de todos os aspectos da vida diária, valorizando o seu potencial.

“A Residência de Autónomos é, sem dúvida, do ponto de vista conceptual mais próximo do ambiente familiar, logo, normalizador da vida social comunitária”, acrescenta Odília Chisar. A responsável lembra que, estando esta nova valência situ-

ada no centro da cidade “permite o acesso a todos os bens e serviços da comunidade, privilegia a participação activa na tomada de decisões e escolhas pessoais, fomenta sentimentos de partilha e de pertença, facilita o acesso ao mercado normal de trabalho” entre outros aspectos “essenciais ao equilíbrio psíquico”.

Nova organização. Com esta nova organização o departamento residencial da APPACDM de Viseu ficará subdividido em duas subestruturas. A unidade de Residência Apoiada já existente e que irá continuar a apoiar 30 residentes no Lar, e, agora,

a Unidade Residencial para Autónomos que permite apoiar cinco pessoas “de um modo mais ajustado”. A resposta vai funcionar 365 dias por ano e prestará apoio na gestão doméstica, apoio

social, psicológico, terapêutico e no acesso a actividades ocupacionais, formativas e de integração laboral.

Emília Amaral

emilia.amaral@jornaldocentro.pt

Falta de apoio

➔ O Apartamento no centro da cidade onde vai funcionar a Residência de Autónomos tem todas as condições físicas para receber a nova valência, apenas necessita de obras de adaptação aos novos inquilinos. Uma vez chumbado o pedido de apoio da APPACDM ao Estado, a instituição avança agora com novas iniciativas no sentido de angariar a verba necessária para pôr a residência a funcionar. A primeira grande acção vai decorrer dia 3 de Dezembro. A Aula Magna do Instituto Politécnico recebe a I Gala de Solidariedade da APPACDM Viseu. O espectáculo solidário, marcado para as 21h vai contar com a participação de vários artistas nacionais e locais.